A MANDO DE FACÇÃO

Preso suspeito de participar de morte de tangaraenses

A motivação seria pelo fato das vítimas serem de facção rival

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Força Tática da capital prendeu na tarde de quarta-feira, 24, Donato Silva Nascimento, de 24 anos, suspeito de ser um dos integrantes da tentativa de chacina ocorrida no início deste mês em Várzea Grande.

Na ocasião, dois homens foram mortos e outros dois ficaram feridos. No mesmo dia, duas adolescentes de Tangará da Serra foram encontradas mortas no Rio Cuiabá, na região do Bairro Carrapicho.

O suspeito estava morando na comunidade Figueiral, zona rural de Nossa Senhora do Livramento, onde estaria vendendo drogas.

À polícia, Donato confessou que faz parte de uma facção criminosa, mas negou ter participado da chacina.

Ele tem quatro passagens criminais, sendo duas por roubo, uma por homicídio e uma por porte ilegal de arma de fogo.

O suspeito foi abordado e, com ele, foram encontradas três porções de maconha e R$ 100 em dinheiro.

Ele foi encaminhado para a delegacia de polícia para as providências legais e registro do boletim de ocorrência.

CRIME - Na oportunidade, Keize Rodrigues, 16, e Lana Talyssa Moreira Bezerra, 13, foram assassinadas. As investigações levaram a polícia até Thalyson Thiago Taorda Oliveira que foi preso no bairro Cristo Rei e informou que as adolescentes de 13 e 16 anos, eram namoradas de duas das vítimas (uma morreu e outra sobrevivente). Ele contou que na noite anterior, usando o carro Sandero, sequestraram as menores, que estavam na rodoviária de Várzea Grande, e obrigaram as adolescentes a indicar a casa onde os jovens rivais estavam.

Na ocasião dois homens morreram e dois ficaram feridos

Segundo o preso, a motivação estaria relacionada ao fato das vítimas integrarem facção rival e terem cometido uma tentativa de homicídio em Tangará da Serra contra um integrante da facção deles. Com Midia News.

MOTO E CAMINHÃO

Mulher tem perna amputada após colisão

Olhar Direto

Uma mulher de 27 anos teve a perna amputada depois de uma colisão entre uma motocicleta e um caminhão na tarde de quarta-feira, 24, em Sinop.

De acordo com informações locais, a vítima estava em uma motocicleta, quando colidiu com um caminhão. O motorista disse à Polícia Militar que não teria visto a mulher, pois estaria fazendo uma manobra perto de uma árvore.

O Corpo de Bombeiros socorreu a vítima que teve que ser submetida a uma cirurgia de amputação. (Com Só Notícias)

FEMINICÍDIO

Mulher é morta a facadas em motel de VG e polícia procura por ex-marido

RD News

Bianela Mylla Dias da Silva, 30 anos, foi morta a facadas pelo ex-marido, Laurinei Ferreira de Souza, 36 anos, dentro de um motel, na tarde desta quarta, 24, em Várzea Grande. De acordo com a polícia, Bianela teve um corte no pescoço e outros ferimentos pelo corpo.

Segundo a assessoria de imprensa da Polícia Civil, a vítima e o suspeito tiveram um relacionamento de 15 anos e estavam separados há cerca de dois meses. A polícia investiga se o encontro foi uma tentativa de reconciliação.

O casal chegou ao motel por volta das 14h, e quase 2 horas depois, Laurinei saiu sozinho do quarto, pagou a conta e disse que esperaria por outro motorista de aplicativo. Depois disso, o suspeito teria ido até a casa da família de Bianella e confessado que ela estava morta.

NA NILO TORRES

Em resposta rápida, PM frustra roubo em Gazin de Tangará

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Um dos suspeitos fugiu

Na tarde desta quinta-feira, 25, a Polícia Militar de Tangará da Serra recebeu informações de que haviam dois homens em atitude suspeita em uma moto em frente a uma das lojas Gazin da cidade. De imediato o efetivo foi mobilizado, e, graças ao empenho, o crime não chegou a acontecer como informou o Tenente Foletto da Polícia Militar. "Foram identificados dois suspeitos em frente a um estabelecimento comercial na Nilo Torres e foram repassadas as informações para nós que eles estariam em uma moto na frente desse estabelecimento com blusas de frio. Deslocamos as viaturas para o local e na abordagem, um deles já saiu correndo e o outro se entregou. Ele estava armado e informou que iam realizar o roubo, mas graças ao empenho das guarnições foi impedido e até eventuais agressões as vítimas que estavam no local", destacou o oficial. Para realizar o roubo, os suspeitos estavam com uma moto produto de roubo. "A motocicleta é roubada e até solicitamos que alguém que tenha tido seu bem subtraído por estes dias compareça a delegacia. Já identificamos o outro e já estamos em seu encalço. Ambos tem várias passagens pela polícia. Esse que foi detido é maior de idade", frisou o Tenente durante entrevista.

EM DEPOIMENTO

Travesti se contradiz e confessa ter assassinado garota de programa a pedradas

Olhar Direto

A travesti Adelmar de Carvalho Amorim, de 31 anos, que usa o nome social de 'Michele Latrocínia', foi presa em flagrante pela Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) após se contradizer em depoimento e confessar ter assassinado a garota de programa Elciwany Rocha da Mata, de 43 anos, a pedradas em Cuiabá, na madrugada de quinta-feira, 25. No primeiro momento, ela havia dito que quatro homens seriam os responsáveis pelo homicídio.

Durante atendimento da ocorrência, a travesti – que estava no local - se apresentou como testemunha do crime. Ela apresentava as mãos sujas de sangue e justificou que havia tentado reanimar a vítima.

Ela havia dito que quatro homens seriam os responsáveis

No boletim de ocorrências (BO) da Polícia Militar consta o relato da travesti, que alegou que instantes antes do crime, havia feito uso de bebida alcoólica e drogas com a vítima, momento em que chegaram cinco clientes pedindo por um programa. Ainda segundo ela, um dos homens ficou com ela, enquanto que outros quatro seguiram com a vítima.

Depois, alegou que ter ouvido gritos e pedidos de socorro. Quando chegou onde estava a garota de programa, flagrou os homens a atacando a pedradas.

Com a chegada da equipe da DHPP, a travesti começou a iniciar uma série de contradições, como o fato de que a vítima estava atendendo quatro clientes, depois mudou dizendo que era um apenas, entre outros pontos.

Na unidade policial, a travesti foi identificada. Ela possui ao menos seis passagens criminais.

Michele declarou que havia dado dinheiro para que a colega comprasse drogas para ambas, o que não veio a ocorrer.